



Data	Tema	Acontecimento
02/05	Emprego	Eurostat divulgou Estatísticas do Emprego na UE27 – Março 2007 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.europa.eu/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2007_MONTH_05/3-02052007-EN-AP.PDF
03/05	Economia	INE divulgou Inquérito de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores –Abril 2007 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070503/d070503.pdf
09/05	Comércio Internacional	INE divulgou Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Fevereiro 2007 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070510/d070510.pdf
10/05	Economia	International Institute for Management Development divulgou Scoreboard da competitividade – 2007 Informação disponível em: http://www.imd.ch/research/publications/wcy/wcy_book.cfm
10/05	Turismo	INE divulgou Estatísticas da Actividade Turística - Março 2007 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070510/d070510.pdf
10/05	População e Condições Sociais	INE divulgou informação sobre as condições das famílias em Portugal Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070510-2/d070510-2.pdf

Portugal e as sociedades desenvolvidas registam substanciais mudanças na estrutura etária, embora com calendários e ritmos diferentes. Estas alterações determinaram o processo de envelhecimento das populações com um efeito directo no desenvolvimento económico e social. Assim, à medida que o fenómeno de envelhecimento se desenvolve, aumentam as necessidades de **informação demográfica** que permita analisar a situação no presente e projectar o futuro, facilitando a implementação de medidas que minimizem os impactos do envelhecimento demográfico nas sociedades, tanto ao nível económico como social.

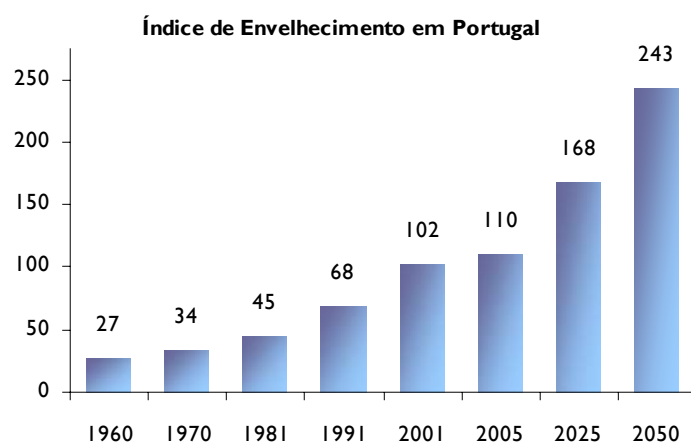
De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), em **Portugal**, as gerações não se substituem desde há vinte e cinco anos e a longevidade continua a aumentar. Com efeito, a população mais jovem continua a diminuir, conforme demonstram as estatísticas relativas ao número de indivíduos com menos de 15 anos, que registou, entre 1960 e 2005, um decréscimo



de 36,6% (menos 948 mil indivíduos), e deverá continuar a diminuir até 2050, prevendo-se que este número passe dos 1.644 milhares em 2005 para os 1.219 no horizonte em questão, caso o cenário base das projecções calculadas pelo INE se confirme. Em 2000, as crianças em idade pré-escolar, com idade inferior a seis anos, rondavam os 639 milhares, prevendo-se que se reduzam para 473 milhares em 2050.

Por outro lado, a população idosa, entendida como os indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, não pára de aumentar. De 709 milhares de indivíduos recenseados em 1960 passou para 1.810 em 2005 (mais 155,3%), prevendo-se que atinja os 2.960 em 2050.

De acordo com as últimas projecções do INE, o índice de envelhecimento deverá acentuar-se significativamente até 2050, que deverá atingir os 243, quando em 1960 existiam apenas 27 idosos (65 e mais anos) por cada 100 indivíduos com menos de 15 anos. O gráfico seguinte ilustra a evolução deste indicador para Portugal entre 1960 e 2005 e as projecções até 2050.



Fonte: INE

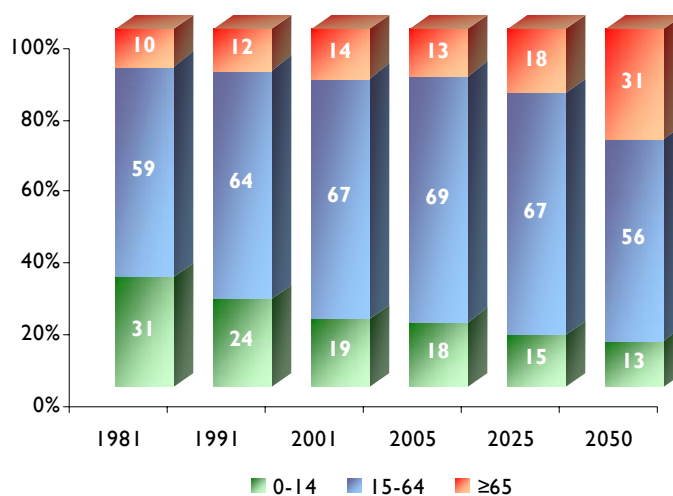
O fenómeno demográfico evidenciado por Portugal é extensivo à **Região Autónoma da Madeira**, embora com menor intensidade. Com efeito, o número de jovens com menos de 15 anos registou, entre 1981 e 2005, uma quebra de 42,8%, passando de 77.876 indivíduos para os 44.522. As projecções do INE apontam para o agravamento da situação até 2050, altura em que o número de jovens com menos de 15 anos não deverá ultrapassar os 30.333.



Por outro lado, e à semelhança do que acontece a nível nacional, a população com mais de 64 anos tem vindo a registar um crescimento significativo entre 1981 e 2005, tendo passado dos 26.473 para os 32.238 indivíduos. O crescimento registado ultrapassou os 21,7%, ainda que muito aquém do ritmo verificado no todo nacional, que ultrapassou os 60,7% no período em questão. As previsões para a Região apontam para um crescimento significativo do número de idosos, que deverá atingir, em 2050, os 71.242 indivíduos, mais do dobro dos registados em 2005.

O gráfico seguinte ilustra a intensidade das alterações na estrutura etária regional e a importância que o fenómeno de envelhecimento da população assume e se lhe deve reconhecer, tanto no presente como no futuro, com significativos impactos nos domínios económico e social.

Distribuição etária da População residente 1981-2050



Fonte: INE

O fenómeno do envelhecimento demográfico é acompanhado pela necessidade crescente de salvaguardar condições de vida que garanta à população mais idosa uma vida condigna e saudável, sendo para isso fundamental assegurar o necessário apoio e o acompanhamento apropriado.

As pensões de velhice e de sobrevivência representam a maior parte do total dos benefícios em Portugal (46,2% contra 45,7 % na UE25). Estes benefícios são particularmente importantes em Itália (61,81%) em resultado deste ser o país comunitário mais envelhecido. Na Irlanda, pelo



contrário, sendo ainda um país relativamente jovem, estes benefícios correspondem apenas a 23,2% do total dos benefícios sociais.

Em 2003, a esperança de vida com saúde aos 65 anos na União Europeia a 15 (UE15) era de 10,1 anos para os homens e de 10,7 para as mulheres. Portugal é dos países com pior desempenho neste indicador. Com efeito, é expectável que um homem português com 65 anos consiga ter uma vida saudável por mais 8,4 anos e uma mulher por mais 7,7 anos. Apenas a Finlândia regista uma esperança de vida saudável após os 65 anos inferior à portuguesa, já que não ultrapassa os 6,5 anos para os homens e os 7,1 anos para as mulheres. Por seu turno, a Itália regista o valor mais elevado para este indicador, que atinge os 11,9 anos para os homens e os 14,4 para as mulheres.

Em 2005, a taxa de emprego na UE15 para indivíduos com mais de 65 anos era de 8,1%. A Bélgica (2,5%), a França (3,0%) e a Espanha (4,4%) eram os países onde este indicador assumia valores menos significativos. Por outro lado, Portugal, com uma taxa de emprego que atingia os 28,4% era o Estado-Membro com mais idosos em actividade, em proporção do total da população com mais de 65 anos.

O indicador relativo à utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação na UE25, dá conta que 12% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos utilizaram a Internet durante os últimos três meses do ano de 2005. Na Dinamarca, 30% dos indivíduos com idades entre os 65 e os 74 anos fizeram uso destas tecnologias, enquanto que em Portugal essa percentagem era apenas de 2%.

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: planeamento.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: INE – Crianças e Idosos em Portugal; Projeções Demográficas População Residente 2000-2050; Eurostat – Informação demográfica 1995-2050